

Informe Comercial



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Coluna Enfermagem

### 73ª Semana Brasileira de Enfermagem tem programação intensa em Santa Catarina

Anualmente, de 12 a 20 de maio, comemora-se, em todo o país, a Semana Brasileira de Enfermagem, instituída pelo Decreto 48.202, de 1960.

73ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
Santa Catarina  
Maio de 2012

Compromisso social, participação e lutas da Enfermagem



Coren/SC  
cofen

Em 2012, o Coren/SC e a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina, com apoio do Conselho Federal de Enfermagem e parceria de universidades, instituições de saúde e entidades sindicais, realizarão eventos em todo o Estado, destacando-se cidades pólo como Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó, Criciúma, Tubarão, Caçador, Joaçaba, Concórdia e Lages.

A programação da 73ª Semana Brasileira de Enfermagem ocorrerá durante todo o mês de maio e está orientada pela temática **Compromisso**

**social, participação e lutas da Enfermagem.** As atividades incluem a realização de seminários, exposições, debates e oficinas, com foco na divulgação do papel social da profissão e de sua relevância, no incentivo à participação da categoria nas lutas pelo direito à saúde, à assistência de qualidade e aos direitos trabalhistas dos profissionais de Enfermagem. Neste último aspecto, serão potencializadas as lutas pela regulamentação da jornada de trabalho em 30 horas semanais e pela aprovação do PL 4924/2009, que institui o piso salarial nacional para os profissionais de Enfermagem.

A reafirmação do **compromisso da Enfermagem com a qualidade da assistência prestada à população**, pensada desde a formação até a atuação cotidiana nos locais de trabalho, é um ponto de destaque nos debates. Por isso, a Enfermagem catarinense convida todos a participarem das atividades da programação.

A abertura oficial da 73ª Semana Brasileira de Enfermagem acontece no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em Florianópolis, nesta quinta-feira, dia 10 de maio, a partir das 19 horas. Confira a programação estadual no site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)

### Em defesa de cuidados seguros à população, fiscalização do Coren/SC coíbe o exercício ilegal da Enfermagem

O Coren/SC atua orientado por dois princípios e valores: a defesa da profissão e dos profissionais de Enfermagem, assim como do direito dos catarinenses à saúde e à assistência de qualidade. Neste sentido, o Conselho age com vistas a garantir que a profissão **seja exercida somente por profissionais legalmente habilitados – Enfermeiros/os, Técnicas/os e Auxiliares de Enfermagem.**

O caso ocorrido em Chapecó, em 29 de março, quando um homem foi preso por usar diploma falso de Graduação em Enfermagem, é um exemplo do trabalho sistemático, e necessário, de fiscalização realizado pelo Conselho em todo o Estado. O Coren/SC atuou com firmeza e rapidez na resolução do caso, notificando o cancelamento da inscrição, abrindo processo ético e denunciando a falsificação à Polícia Federal.

A população pode e deve denunciar casos de profissionais não habilitados exercendo o papel de Enfermeira/o, Técnica/o ou Auxiliar de Enfermagem. O Coren/SC, na sede, em Florianópolis, e nas suas seis subseções (Chapecó, Caçador, Lages, Criciúma, Blumenau e Joinville), atua cotidianamente em instituições e serviços de saúde para garantir que o disposto na Lei do Exercício Profissional e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem seja cumprido. Profissionais de Enfermagem e sociedade devem ser parceiros para garantir que os cuidados de Enfermagem sejam prestados por quem tem direito legal e competência técnica.

Coren/SC  
Gestão Participação 2012-2014

# CASO CACHOEIRA

## Delegado da PF vai abrir depoimentos

Responsável pela Operação Vegas vai ser ouvido amanhã no Senado

Brasília

As investigações no Congresso sobre as denúncias envolvendo o esquema do empresário de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, com parlamentares e governadores, além de autoridades públicas, serão intensificadas a partir de amanhã.

Em sessão secreta, será ouvido nesta terça-feira, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Cachoeira, o delegado da Polícia Federal (PF) Raul Alexandre Marques Souza, responsável pela Operação Vegas.

A operação comandada por Marques Souza desvendou um esquema de exploração de caça-níqueis e contratos públicos comandado por Cachoeira envolvendo governadores e parlamentares de vários partidos políticos. Na quinta-feira, será a vez de a comissão ouvir o também delegado da PF Mateus Rodrigues e os procuradores do Ministério Público Daniel Salgado e Lea Batista de Oliveira.

A sessão na qual estarão Rodrigues e os procuradores também será fechada. O delegado e os procuradores comandaram as investigações da Operação Monte Carlo, que investigou o esquema de exploração de caca-níqueis em Goiás. Porém, as atenções estarão voltadas para o dia 15, quando ocorrerá o depoimento de Cachoeira.

O empresário está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A expectativa em torno do depoimento é grande, pois desde sua prisão várias informações relacionadas a ele e sua rede de contatos vieram à tona, mas Cachoeira não se manifestou. Os contatos de Cachoeira envolvem empresários, políticos e autoridades em vários níveis de governo – federal, estaduais e municipais.



Demóstenes (foto) deve falar no dia 31 sobre sua ligação com Cachoeira

No dia 17, haverá uma reunião administrativa entre os 32 integrantes da CPMI. Na ocasião, deputados e senadores definirão se vão chamar os governadores do Distrito Federal, Agnelo Queiroz; de Goiás, Marconi Perillo, e do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho. Todos foram citados direta ou indiretamente em investigações relativas às ações de Cachoeira.

Sete pessoas apontadas como integrantes do esquema serão ouvidas

entre os dias 22 e 24. São elas José Olímpio de Queiroga, Gleib Ferreira da Cruz, Geovani Pereira da Silva, Vladimir Garcez, Lenine de Sousa, Idalberto Matias e Jairo Martins.

No dia 29, será a vez de Cláudio Abreu, ex-diretor da Construtora Delta no Centro-Oeste. Não há definição sobre convite ao presidente da Delta, Fernando Cavendish. No dia 31, a comissão ouvirá o senador Demóstenes Torres (sem partido-GO).

## O início da sala sigilosa

Começa a funcionar hoje a sala reservada de informações da CPMI do Cachoeira. Lá, os integrantes do colegiado e suplentes poderão ter acesso aos documentos sigilosos entregues pela Justiça sobre as operações Vegas e Monte Carlo, da Polícia Federal.

Deputados e senadores deverão assinar um termo de compromisso com o sigilo das informações e não poderão entrar com equipamentos eletrônicos (como celulares, máquinas fotográficas e filmadoras) que

permitam a reprodução de documentos. As consultas poderão ser feitas entre 9 horas e 20 horas e só será permitida a entrada de três parlamentares por vez – assessores não terão acesso ao local.

O presidente da comissão, senador Vital do Rêgo Filho (PMDB-PB), afirmou que essa foi a solução encontrada para disponibilizar todos os documentos e, ao mesmo tempo, permitir a manutenção do segredo de Justiça.

– Houve CPI aqui a que ninguém

foi dada a leitura de documento secreto. Queremos adotar um modelo de comissão que respeite todas as garantias constitucionais – disse.

Ao justificar os procedimentos de segurança, o senador informou, em nota, que isso é necessário para atender a exigências regimentais e respeitar às determinações do ministro Ricardo Lewandowski, relator do inquérito no Supremo. A sala, de 15 metros quadrados, fica no subsolo da sala da CPML, no Senado.